

Crianças discutem destino do planeta

A Vila Creche-Escola

promove a partir de hoje a sexta edição do seminário

"Cuidando do Planeta Terra" ■

Setembro. Nos módulos educacionais, época de se comemorar a independência do Brasil. É quando estudantes fardados suam em bicas debaixo de um sol escaldante, encorpando uma marcha ensaiada que toma as ruas durante todo o dia sete.

A expressão de civismo, via de regra, fica por aí. E logo a pátria cai no esquecimento. Transformando a data em uma ampla discussão sobre a realidade brasileira, que se estende por todo o mês, a Vila Creche-Escola e Espaço Cultural promove anualmente o seminário *Cuidando do Planeta Terra*. Em sua sexta edição, o evento mais uma vez envolve alunos de pré-escola e primeiro grau menor em pesquisas coletivas que resvalam por oito temáticas: fauna, flora, habitação, alimentação, reciclagem, comunicação, educação e saúde.

Assim é que se formam oito grupos vigilantes para cada área de estudo. Todos apresentam trabalhos em torno de um mesmo tema-chave, eleito previamente. "Este ano vamos discutir sobre a influência dos meios

de comunicação na nossa vida, fazendo a relação disso com a fauna, a flora, a habitação e assim por diante", adiantou a educadora e diretora da Vila, Fátima Limaverde.

Em tempo: é de praxe que o seminário aconteça sempre no dia 4 de outubro, em alusão a São Francisco, padroeiro da Ecologia. Este ano foi



antecipado, iniciando-se hoje, a partir de 10h30min, com a apresentação de trabalhos dos alunos de pré-escola e exibição de slides sobre as rotinárias de Canindé.

Amanhã, no mesmo horário, é que vigilantes e curiosos afins vão sentar à

mesa com os profissionais da área convidados para o evento: os jornalistas Carlos Ely, de O POVO; Silas de Paula, da UFC; Marta Aurélio, da rádio Universitária; Paulo Limaverde, da Rede Cearense de Notícias e o sociólogo Daniel Lins. Além de esclarecer dúvidas, os alunos pretendem, com a ajuda dos formadores de opinião, fazer repercutir junto às autoridades competentes seus pareceres e reivindicações. Foi assim em todos os anos anteriores.

Em prol da demarcação de terras para os índios Tapeba, de Caucaia, os vigilantes da Vila colheram assinaturas que foram bater nas mãos do ambientalista Jacques Costeau e do ministro da Agricultura e Reforma Agrária, indo parar na sede da ONU. Noutro ano, a discussão em torno da reciclagem do lixo resultou na sugestão de um decreto-lei que regulamentasse o uso controlado do plástico nas embalagens, já que este, segundo pesquisa dos grupos, leva de 200 a 500 anos para se degradar. A campanha sensibilizou a Associação do Bairro de Fátima, que comprou a ideia de espalhar containers pelas ruas, procedendo junto aos moradores a coleta seletiva de lixo.

IV Seminário Cuidando do Planeta Terra. Hoje e amanhã. Na Vila Creche-Escola e Espaço Cultural. Rua Dom Sebastião Leme, 819 - Bairro de Fátima. A partir de 10h30min. Aberto ao público. Informações: 227.0551.